

BC reitera disposição brasileira de manter a moratória sobre os juros

BRASÍLIA — O Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, reiterou ontem a disposição do Governo de não realizar qualquer pagamento simbólico relacionado aos juros devidos aos bancos credores privados, suspensos desde a moratória de 20 de fevereiro. A posição do Governo, segundo ele, não será alterada mesmo diante de datas consideradas cruciais pelos credores, como é o caso dos bancos japoneses, que terão seus balanços, a serem encerrados no próximo dia 30, afetados por isso.

Pádua Seixas lembrou que há pre-

cedentes, no mercado financeiro internacional, de países inadimplentes com o serviço da dívida que não sofreram restrições por parte do Interagency Country Exposure Committee, órgão do Governo americano, por estarem com negociações encaminhadas com os credores. No caso do Brasil, o comitê americano analisará a possibilidade de reclassificação de seus créditos no próximo dia 26 de outubro. Ele evitou, entretanto, comentar a proposta brasileira aos credores, que será apresentada no dia 25, sob a justificativa de que o assunto exige sigilo.